

# SUPPLEMENTO AO N.º 5

DE

# O PROGRESSO

## Expediente

Não podemos dar a este supplemento o desenvolvimento, que desejamos, e que era exigido pela abundância de noticiario, que temos em nosso poder.

Os nossos presados assignantes, porém, serão recompensados no proximo numero d'*O Progresso*, da pobreza d'este supplemento, cujo fim principal é a publicação de alguns anuncios.

## RIDENDO...

Foi um trabalho afanoso  
O do recenseamento...  
Houve tanto requerimento  
Como penedos na Penha...  
't' penedos requereram  
Sem saber ler nem escrever!...  
Ou me engano, ou ha de haver  
Para as eleições muita lenha.

E, com franqueza, é preciso,  
Que para o acto eleitoral  
Haja lenha... O vegetal  
E' para as grandes funçanatas.  
Sem ella não ha lombadas,  
Sem ella não ha calor  
Sem ella o pobre eleitor  
Não tem carneiro e batatas.

PUAS.

## NOVIDADES

### Sarau dramatico-musical

Realisou-se no passado domingo no theatro D. Affonso Henriques um sarau dramatico-musical por um grupo de academicos da academia, lyceu e instituto portuenses. Foram gentilmente recebidos pelos seus collegas d'esta cidade, que foram esperal-os à estação, acompanhados d'uma banda de musica, e cumprimentados no theatro, onde fallaram os snrs. Silva Guimarães, presidente da commissão academica vimaranense e Duarte Roriz, que se apresentou como estudante aposentado, discursando eloquentemente.

Tambem a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Rita Ribeiro discursou muito bem n'uma reuniao adrede preparada, oferecendo por essa occasião, como alumna do Externato Militar, uma formosa *lyra* aos seus collegas portuenses.

Antes de passar adeante, os briosos academicos d'esta cidade consintam que lhes démos um conselho: Sempre, que tenham de receber collegas seus, escolham uma casa apropriada à classe; e parecemos que essa será a da Sociedade

Martins Sarmento, cuja Direcção talvez não se recuse a ceder o edificio d'aquelle sociedade de instrucção.

A noite realizou-se o espectaculo anunciado, estando a casa cheia. N'um bem trabalhado discurso, fez a apresentação do grupo o snr. Silva Guimarães, presidente da commissão vimaranense.

O spectaculo correu muito animado, havendo muitos vivas, muitas flores e bastantes palmas; isto porque os rapazes que compunham o grupo eram muito sympatheticos, musicos soffríveis, mas actores de testaveis, excepção feita do snr. D. Antonio Lobo no monologo dramático *A Pobreza* e ainda soffrivelmente, mas bastante exagerado, o snr. Luiz Neves.

Agradecemos muito todas as deferencias que tiveram para comnosco, e, porque ellas nos obrigam a uma certa gratidão, damos-lhes d'aqui um conselho amigo: brinquem, toquem e cantem, mas... não tornem a apresentar-se assim no palco, aliás...

### Club Commercial

Esta florescente sociedade de instrucção e recreio resolveu transferir para o proximo sabbado, 5 do corrente, a *soirée* que tinha de realisar-se na noite de 30 de janeiro.

O motivo d'esta resolução foi a morte da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Anna Emilia da Costa Carvalho, irmã dos snrs. Simão, Alvaro e Francisco Costa, que são dos socios mais prestimosos do Club Commercial Vimanense.

### Audiencias geraes

Foram julgados n'este trimestre as seguintes causas crimes:

José de Magalhães, da freguezia de Caldelas, pelo crime de homicídio involuntario — condenado em 3 annos de prisão cellular ou em 4 de degredo. Foi defensor o snr. dr. Antonio Vieira d'Andrade.

Simão Rodrigues, d'esta cidade, pelo crime de attentado contra o pudor d'uma menor de 4 annos, com a aggravante de ter comunicado affecção veneria. Condenado em 5 meses (!!!) de prisão correccional, levando-se-lhe em conta a pena já sofrida!

Não entrou em julgamento o menor Antonio José da Costa Ruivães, pronunciado pelo crime de envenenoamento, por não ter baixado a esta instancia o relatorio da analyse chimica, a que se procede no laboratorio municipal do Porto.

### Festividade e romaria

Realisa-se ámanhã a solemnidade da Purificação, na capellinha da Senhora da Luz, freguezia de S. Miguel de Creixomil.

De manhã haverá missa cantada e sermão, e de tarde arraial, que costuma ser muito concorrido.

A esta romaria é praxe irem os primeiros *mascaras* e os primeiros *salpicões*.

## ANNUNCIOS

### Editorial

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

#### A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 16 do mes de fevereiro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da canalisação d'água para o abastecimento e limpeza do matadouro municipal, sendo a base da arrematação a quantia de 250\$000 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 26 de janeiro de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente, (26)

Antonio Coelho da Motta Prego.

### Arrematação

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

No dia 13 do proximo mes de fevereiro, ás 11 horas da manhã e no Tribunal Judicial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, e por effeito da execução de sentença que Serafim dos Anjos Fernandes, d'esta mesma cidade, move contra Francisco José Mendes Guimarães, da freguezia de S. Clemente de Sande, d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica diversos bens mobiliarios, que serão presentes no acto da praça, e bem assim os seguintes predios, a saber: a PROPRIEDADE DENOMINADA DO TAPADO, situada no logar assim chamado, na dita freguezia de S. Clemente de Sande, composta de casas sobradadas e telhadas, reedificadas de novo, com lojas, quartos, sala e cosinha, varanda envidraçada, virada ao poente, para a qual se dá entrada por umas escadas e pateo de pedra, tendo junto e unido um coberto de madeira colmado e um pequeno terreno de lavradio e horta, com arvores de vinho e fructa e um poço com sua bomba e respectiva pia de pedra;

pagando-se por a mesma propriedade a Maria Joaquina, viúva de Domingos Lopes, do logar do Panco, da mesma freguezia de S. Clemente de Sande, o foro annual de 600 reis aos herdeiros de José Lopes, morador que foi no logar de Sumarães de Baixo, tambem da freguezia de S. Clemente de Sande, o foro annual de 80 reis; e a Francisco José da Costa e Silva, vivo, negociante e proprietario, da povoação das Taipas, da freguezia de S. Thomé de Caldelas, d'esta mesma comarca, o foro annual de 120 reis, e avaliada, com abatimento d'estes tres foros, na quantia de 564\$000 reis;

e UM TERRENO DE HORTA, com arvores avidadas e de fructa e alguns pinheiros e carvalhos novos, situado no mesmo logar do Tapado e dita freguezia de S. Clemente de Sande, de natureza de praso, foreiro á Camara Municipal d'este concelho com o foro annual de 190 reis e laudemio da quarentena, e avaliado com dedução do mesmo foro e laudemio, na quantia de 15\$795 reis.

Pelo presente são citados os credores incertos do executado.

Guimarães, 21 de janeiro de 1898.

O escrivão, (28)

João Joaquim d'Oliveira Basto.

Visto,

D. Pimenta.

### Editorial

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico que usando da facultade que lhe concede o n.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> do artigo 50.<sup>o</sup> do Código Administrativo, deliberou em sessão de 12 do corrente mes dar a denominação de RUA DO DOUTOR PEREIRA CALDASÁ rua que da estrada real segue para o largo de Franco Cas-tello Branco, nas Caldas de Vizella.

E para constar se publica o presente, e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 26 de janeiro de 1898. E eu, Antonio José da Silva Basto, secretario, o subscrevi.

O Presidente, (27)

Antonio Coelho da Motta Prego.

### Um Aconchego de Solteirão

ROMANCE EM 2 VOLUMES

### Preço 450 réis

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia à Agencia de Jornais e Publicações, rua de Nossa Senhora da Conceição n.<sup>o</sup> 35.

LISBOA

### MERCEARIA E CONFETARIA

POR JUNTO E A RETALHO

DE

### J. V. COSTA GUIMARÃES

(SUCCESSOR DA CONFETARIA BARBOZA)

31 e 33 — LARGO DA SENHORA DA GUIA — 35 e 37

GUIMARÃES

Chá verde e preto, café moido de 1.<sup>a</sup> (Moca) a 800 réis o kilo, de 2.<sup>a</sup> a 750 réis o kilo, de 3.<sup>a</sup> a 640, 560, 480 e 360 réis o kilo, assucar de todas as qualidades, arroz, massas de primeira qualidade, chocolate nacional e estrangeiro, manteiga nacional das melhores procedencias, pingo, queijo flamengo, dito da Serra, bacalhau inglez e noruega, azeite de Traz-os-Montes, dito de Castello Branco, farinhas péitoraes, fructas em compota, grande sortimento em doçaria, amendoas, marmeladas, marmelada branca e vermelha, geleia, doce de fructa secca, dito de prato em diversas qualidades, bombons de chocolate, pão de ló de Margaride, rebuçados de musgo contra a tosse, ditos de aveia, conservas nacionaes e estrangeiras, fructas d'Elvas, em caixa para boas-festas, vinhos finos engarrafados, ditos maduros, licóres nacionaes e estrangeiros, cognac, champagne, genebra Fokink legitima, cerveja nacional e estrangeira e muitos outros artigos.

Recebe-se qualquer encomenda de doce de varias qualidades, o que se faz com promptidão e esmerado accio.

Remette-se qualquer encomenda pelo correio, franco de porte.

Brindes a todos os freguezes que gastem de 200 réis para cima.

Preços convidativos

# O PROGRESSO

Collecção Camillo Castello Branco

Volumes de 240 a 320 paginas  
200 réis, Lisboa—Províncias e ilhas, 220 réis.

Romances publicados

- 1 — A engeitada.
- 2 — O bem e o mal.
- 3 — O senhor do Paço de Ninães.
- 4 — O esqueleto.
- 5 — A mulher fatal.
- 6 — Mysterios de Fafe.
- 7 — Os brilhantes do brasileiro.
- 8 — O sanguine.
- 9 — Annos de prosa.
- 10 — Estrelas propícias.
- 11 — Vinte horas de ligeira.
- 12 — O regicida.
- 13 — A filha do regicida.
- 14 a 16 — Mysterios de Lisboa (3 volumes).
- 17 — Livro negro do padre Diniz.
- 18 — Vingança.
- 19 e 20 — Memorias do carcere (2 volumes).
- 21 — Scenas da Foz.
- 22 — Estrelas fúnebres.
- 23 — O santo da montanha.
- 24 — Lagrimas abençoadas.
- 25 — A bruxa de Monte Cordova.
- 26 — A filha do doutor Negro.

Remetem-se pelo correio a quem enviar a sua importância.

AGENCIA DE JORNALES E PUBLICAÇÕES  
Rua da Concessão, à Praça das Flores, 35  
LISBOA

Chagás antigas  
e modernas

Uma até duas caixas de pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse sofrimento, e, dividindo do bom resultado, pode pedir, que gratuitamente lhe será remetida, uma amostra para d'ella fazer uso.

Drogaria de Antonio da Cunha Mendes — Rua da Rajáha n.º 29, 31 e 33 — Guimarães.

(11)

Capital bem empregado

Vendem-se em conta os seguintes predios, sitos n'esta cidade:

Uma morada de casas de dois andares, na rua Nova do Comércio, com o n.º 53 de polícia.

Outra, também de dois andares, na mesma rua, com o n.º 55 de polícia.

Outra, de tres andares, na mesma rua, com os n.ºs 57 a 63 de polícia.

Outra, também de tres andares, na mesma rua, com os n.ºs 86 a 88 de polícia.

Outra, de dois andares, na rua de São Dámaso, com o n.º 109 de polícia.

Todos estes predios são alodias, á excepção do predio sito na rua Nova do Comércio com os n.ºs 57 a 63, que é foreiro ao sr. Albano Ribeiro Bellino, de Braga, a quem se paga o fôro de 248000 réis em dinheiro.

Quem pretender pode dirigir-se a José da Silva, na rua Nova do Comércio n.º 95, d'esta cidade.

(22)

EMPREZA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de $\frac{1}{4}$ litro.....	80 réis
" de $\frac{1}{2}$ " .....	120 "
" de 1 " .....	160 "

com garrafa

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicais sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consumidores.

Depósito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68

Único depósito em Guimarães: Manoel José dos Santos (25)

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.<sup>a</sup>

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apólices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papéis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica comissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade. (21)

ARTHUR JOAQUIM REBOLLO

MERCERIA

CAMPO DA FEIRA

GUIMARÃES

Especial azeite de Traz-os-Montes. Este azeite é superior a todos os outros que teem sido postos à venda. (4)

Declaração

Joaquim dos Santos Oliveira, vulgo Joaquim do Delegado, morador na rua de D. João I, d'esta cidade de Guimarães, leva ao conhecimento dos seus respeitáveis amigos que foi substituído no lugar de oficial de diligências, em virtude de ser despachado solicitador para esta comarca, onde trata de negócios referentes à procuradoria.

Guimarães, 1 de Janeiro de 1898. (3)

Cirurgia dentaria

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente aprovado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitável público que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem à venda elixires e pasta de glicerina. (6)

Mercearia e Confeitaria

Francisco J. de Freitas

(ANTIGA PORTA DA VILLA)

Guimarães

Grande depósito de vinhos e champagne da Real Companhia Vinícola.

Especialidade em manteiga d'Angra, queijo hollandez de 1.º, chá, café, doce fino, bolacha, biscoito de Valongo, frutas secas, cristalizadas e de calda, licores e diversas marcas de farinha alimenticia. (5)

ESTABELECIMENTO

DE

MERCERIA E CONFETARIA

Rua de Gil Vicente (esquina — proximo ao mercado)

GUIMARÃES

ANTONIO BERNARDINO RAMOS D'AZEVEDO participa aos seus amigos, fregueses e respeitável público, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria na rua de Gil Vicente, proximo à praça do mercado, donde encontrarão todos os artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, pelo que espera a visita de todos, o que desde já agradece.

Especialidade em vinhos finos e de meza. (2)

Vinho de VALPASSOS

Confeitaria Teixeira

TOURAL (7)

Garrafa, 130 réis

Photographia  
Vimaranense

(ANTIGA CASA CARDOSO)

63, RUA DE SANTA MARIA, 63

Guimarães

Neste atelier, montado nas necessárias condições, executam-se por processos modernos todos os trabalhos de photographia, para o que tem pessoal habilidatissimo.

Preços rasoaveis.

Retratos reclame a 500 réis a duzis. É novidade.

(11)

Á MODA UNIVERSAL

Antonio d'Araujo Salgado

Sortido completo de tecidos de lã e d'algodão para vestidos. Guarnições para vestidos e capas. Cascos para chapéos e enfeites de todas as espécies para os mesmos. Roupas brancas para senhora. Fazendas brancas e miudezas.

Atelier de Costura

Confeccionam-se chapéos para senhora e creança.

Campo do Toural, 1, 2 e 3  
Rua da Rainha, 2 a 8

Guimarães (9)



ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, cristaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drôgaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietário se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

(10)

NOVO COLCHOEIRO

ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA

41, LARGO DA SENHORA DA GUIA, 43

GUIMARÃES

Nesta colchoaria encontra-se à venda, sem competidor, camas de ferro a principiar em 1:500 réis; camas americanas a principiar em 4:500 réis; lavatórios desde 300 réis para cima; apparelos de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes à sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 1:000 réis; folhelho simples desde 1:800 réis. Também faz de encomenda colchões de erina animal ou vegetal, sumadma e lã.

Encarrega-se de tapetar ou esteirar salas e pôr cortinados, repositórios, transparentes, etc.

(8)